

Estado reconhece Arranjo Produtivo Local de vestuário masculino em Paraguaçu

Sex 05 novembro

Celeiro de potencialidades, Minas Gerais é um estado reconhecidamente diversificado, onde as políticas públicas de fomento aos Arranjos Produtivos Locais (APL) reforçam o compromisso do [Governo de Minas](#) com a retomada econômica do estado. Prova disso é que, por meio da Superintendência de Desenvolvimento de Potencialidades Regionais, da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede\)](#), foi garantido, nesta semana, o reconhecimento do Arranjo Produtivo Local (APL) de Vestuário de Paraguaçu, no Sul do estado.

A vocação de Paraguaçu na produção de roupa social masculina contribui não somente para o crescimento econômico em Minas Gerais, como também revela outras potencialidades do local, segundo o superintendente de Desenvolvimento de Potencialidades Regionais da Sede, Frederico Amaral e Silva.

"O APL de Vestuário de Paraguaçu é importante para que a Sede fortaleça ainda mais o segmento de moda masculina na região e, a partir do reconhecimento do arranjo produtivo, possam ser encaminhadas para o núcleo gestor as demandas para crescimento desse setor na região. Isso possibilita, ainda, trabalhar em conjunto para a realização de capacitações e pesquisas", esclarece o superintendente.

Vários fatores contribuíram para o protagonismo de Paraguaçu na produção de vestuário masculino, entre eles, a junção de 270 empresas com faturamento de R\$ 60 milhões por ano. Ademais, para ser reconhecida como APL, a cadeia produtiva local apresenta marcas próprias, mão de obra qualificada e custo vantajoso de produção, gerando 1250 empregos diretos no município. Micro e pequenas empresas locais e associadas comercializam seus produtos junto a lojas de rede de magazine, empresas de confecção e facção de jeans.

A cerimônia de reconhecimento foi realizada na sede da Associação Comercial do município, em 3/11. O evento também contou com a presença do subsecretário de Desenvolvimento Regional da Sede, Douglas Cabido, importantes autoridades dos poderes Executivo e Legislativo estaduais, gestores de entidades de classe, como Fiemg e Sebrae-MG, além de empresários da região do Sul de Minas.

Soluções customizadas

Ao trabalhar em conjunto com várias associações empresariais (Fiemg, Sebrae MG, entre outras) no atendimento de demandas para o aglomerado produtivo, o Governo de Minas realiza um levantamento de prioridades e soluções junto ao núcleo gestor. Cada Arranjo Produtivo Local tem suas especificidades para o desenvolvimento e crescimento do setor, cabendo à Sede a articulação com as entidades do Núcleo Gestor para propor políticas e soluções adequadas para os desafios que são identificados junto ao arranjo.

No caso da APL de Paraguaçu, o nível de maturidade é o 3, o que indica um arranjo bem estruturado, segundo Frederico Amaral, apresentando também uma liderança consolidada e ações já estabelecidas na região, uma vez que a identificação do nível atende a quatro eixos de análise: governança, estruturação, característica econômica e desenvolvimento territorial.

Identificação

O Arranjo Produtivo Local é uma aglomeração produtiva identificada pela sua potencialidade e influência econômica em determinado setor de produção em região específica. O vínculo entre empresas e instituições públicas ou privadas, entre as quais se estabelecem sinergias e relações de cooperação, é o que define primordialmente um APL. Em Minas, atualmente existem 46 APLs, englobando 244 municípios, reunindo 32 mil empresas e gerando 152 mil empregos diretos.

Reconhecimento

Para que ocorra a formalização de um APL, é necessária a provocação formal à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e a apresentação de estudo técnico do setor a ser reconhecido. Após o preenchimento de um formulário, a Sede publica resolução atestando o reconhecimento da APL, sendo inserida no ciclo de políticas públicas do Estado de Minas Gerais.